

Uso do MS Word p/ elaborar textos técnico-científicos

Profa Dra. Milena Martelli Tosi

Pós Graduação em Engenharia e Ciência de Materiais (PPG-EnCiMat)

Programa

Data	Conteúdo	Responsável
24/04	Apresentação: disciplina, docentes, discentes, programa. Orientação para comunicação oral Projeto de Pesquisa Elaboração de resumo - Exercícios	Juliano
08/05	Uso do MS Word p/ elaborar textos técnico-científicos	Milena
15/05	Recursos da Biblioteca para suporte à pesquisa (busca em base de dados) SALA DE REUNIÕES DA BIBLIOTECA CENTRAL às 14h	Milena / Equipe da Biblioteca
22/05	Citações e Referências Bibliográficas - Exercícios SALA DE REUNIÕES DA BIBLIOTECA CENTRAL às 8h!!	Juliano / Equipe da Biblioteca
29/05	Uso do Mendeley como ferramenta para referências SALA DE REUNIÕES DA BIBLIOTECA CENTRAL às 14h	Milena/ Equipe da Biblioteca
05/06	Uso do endnote como ferramenta para referências	Milena
12/06	Como redigir artigo científico	Milena
19/06	Seminário: Metodologia de pesquisa, dissertações e teses	Juliano
26/06	Apresentação SEMINÁRIO – Projeto de pesquisa	Juliano
03/07	Apresentação SEMINÁRIO – Projeto de Pesquisa	Juliano

17 e 24/05 quinta-feira?

Como formatar um texto com MS Word?

- Configuração de páginas;
- Configuração de parágrafos;
- Definir estilos para seção numerada;
- Inserir sumário automático;
- Inserir legenda para Tabelas e Figuras;
- Alterar número das páginas do sumário;
- Inserir quebra de seção;
- Inserir número de páginas/linhas.

DIRETRIZES:

http://www.fzea.usp.br/?page_id=1823



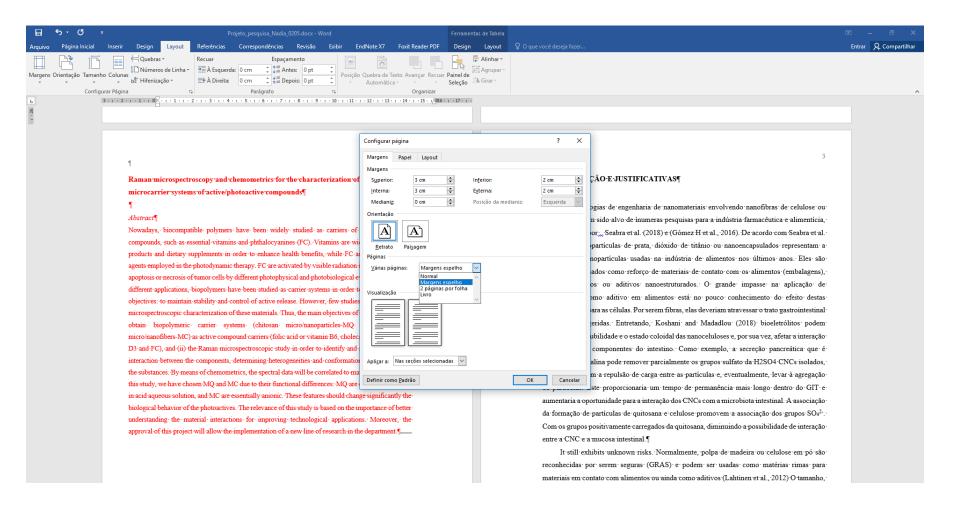
Configuração de páginas

MARGENS: As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

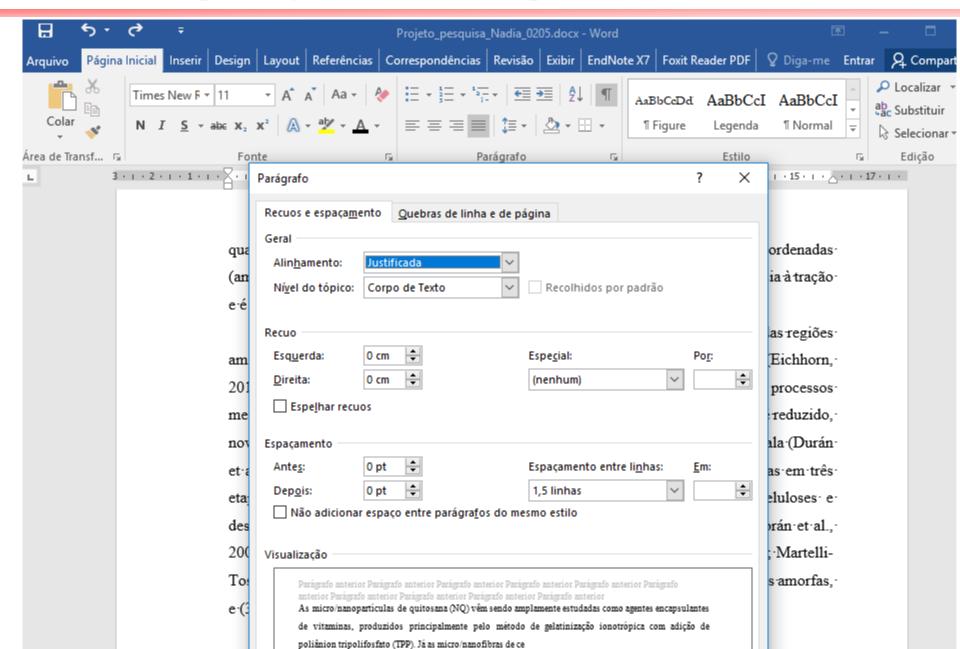
As folhas **pré-textuais do trabalho devem ser contadas, mas não numeradas.** Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.

A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Quando o trabalho for digitado ou datilografado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

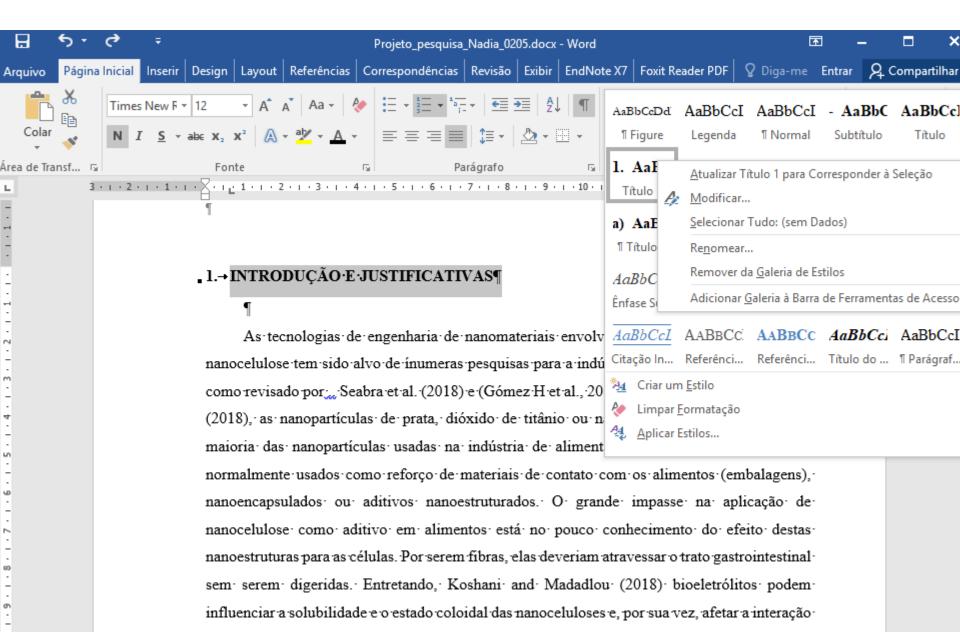
Configuração de páginas



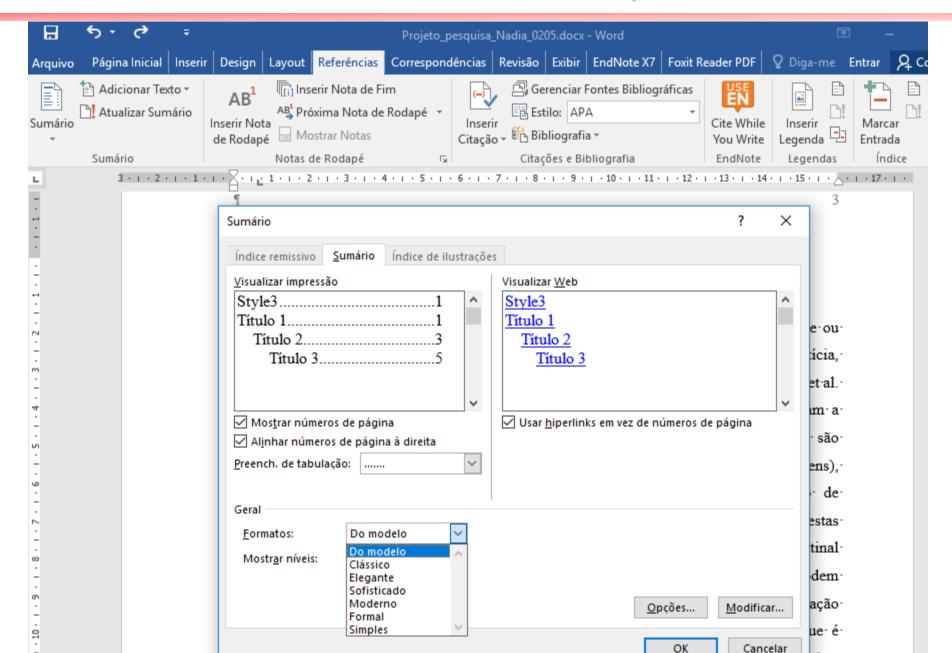
Configuração de parágrafos



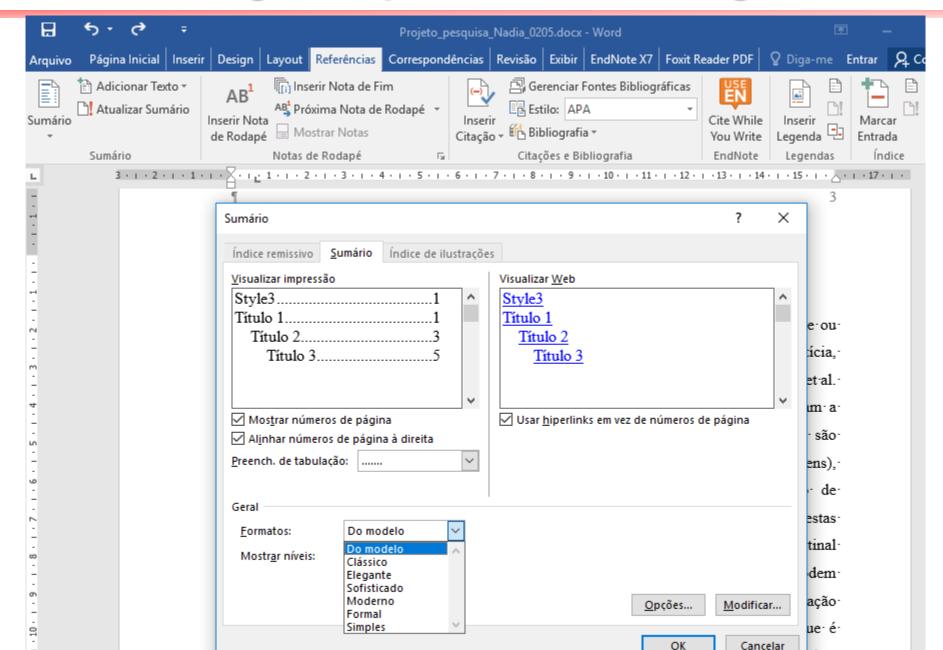
Definir estilos para seção numerada;



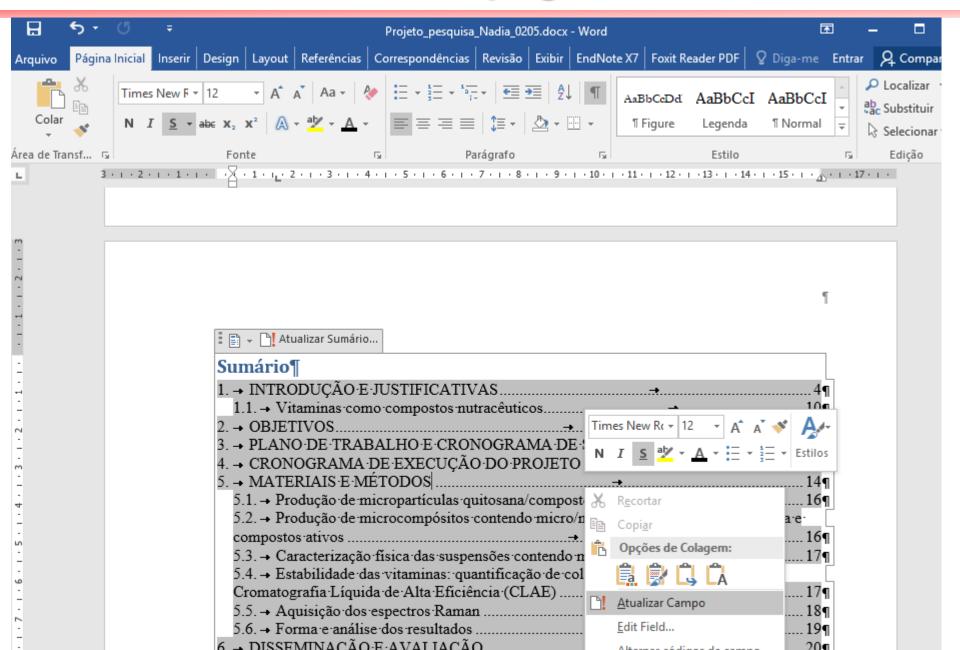
Inserir sumário automático;



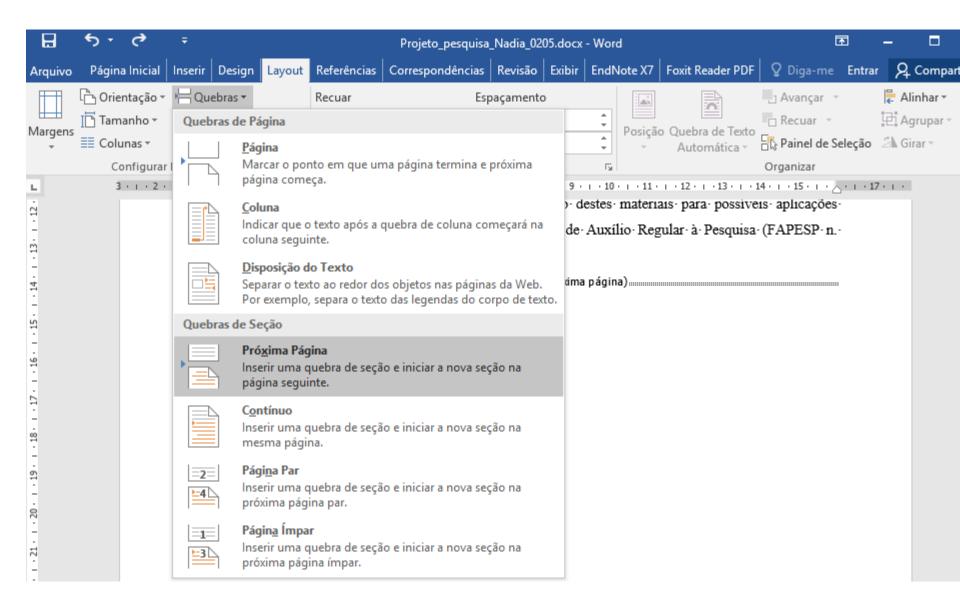
Inserir legenda para Tabelas e Figuras

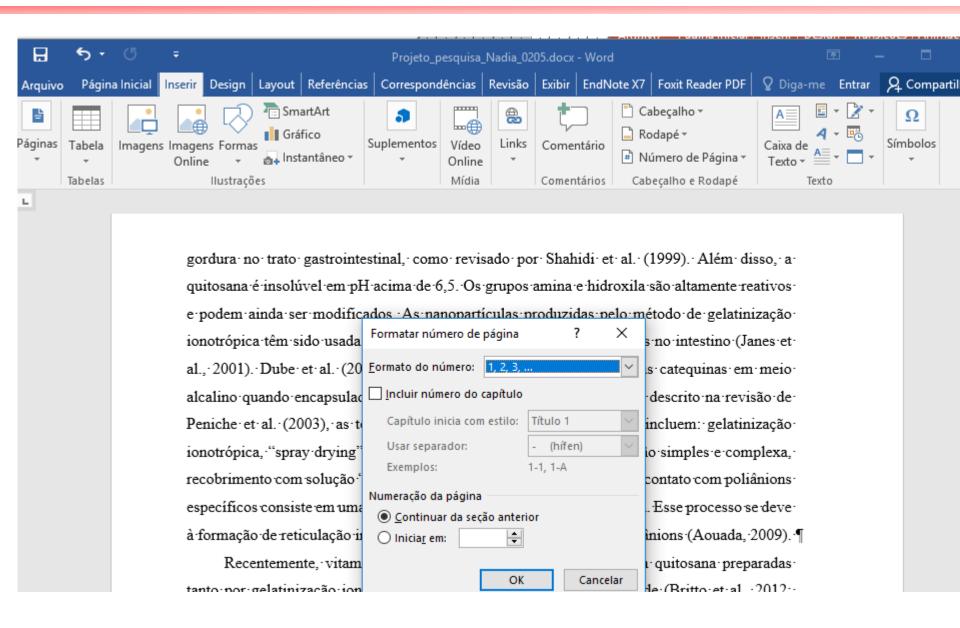


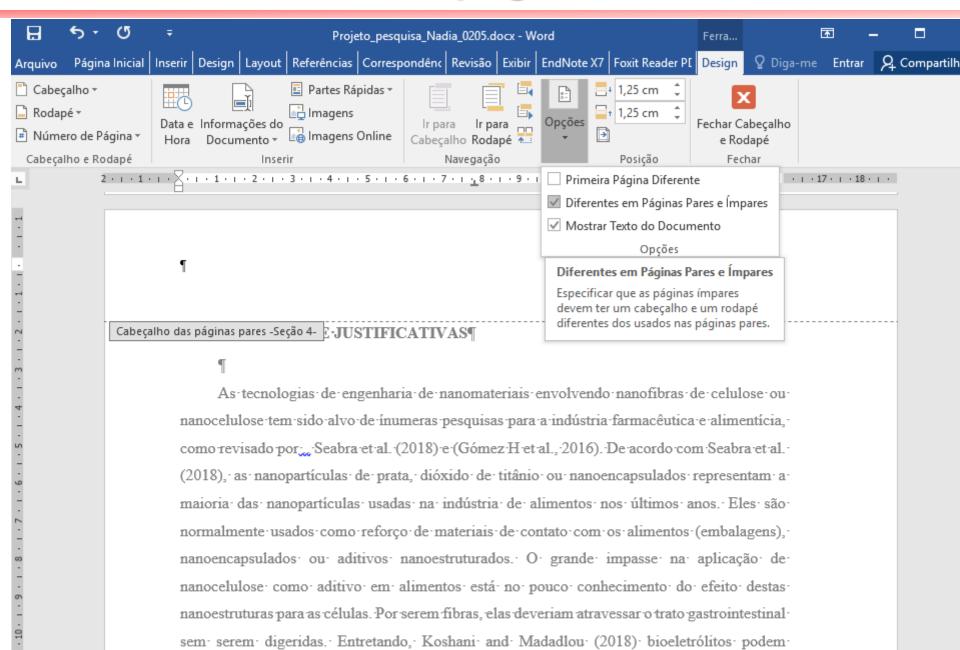
Alterar número das páginas do sumário

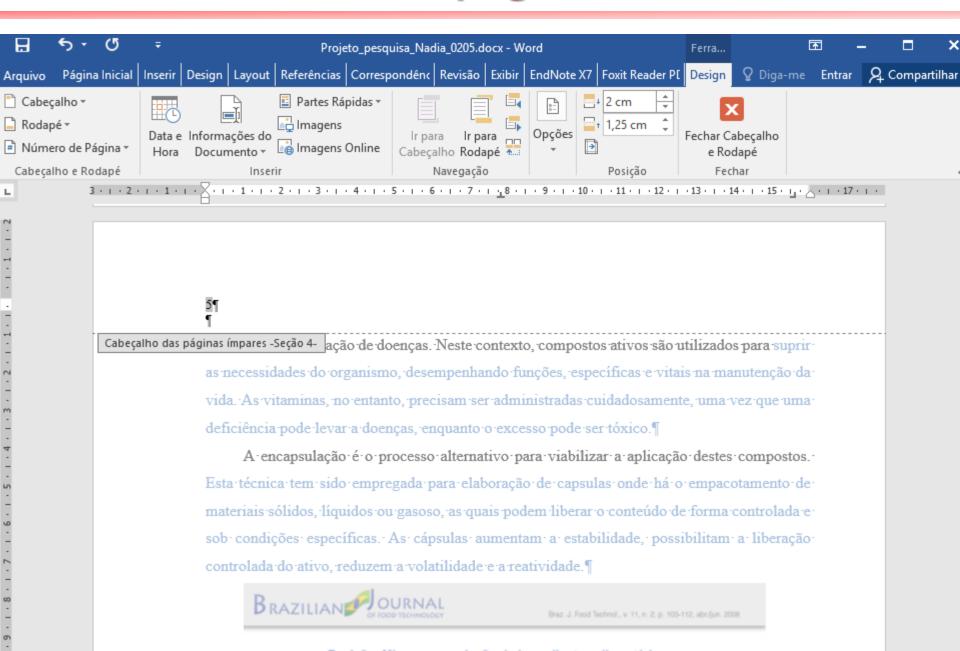


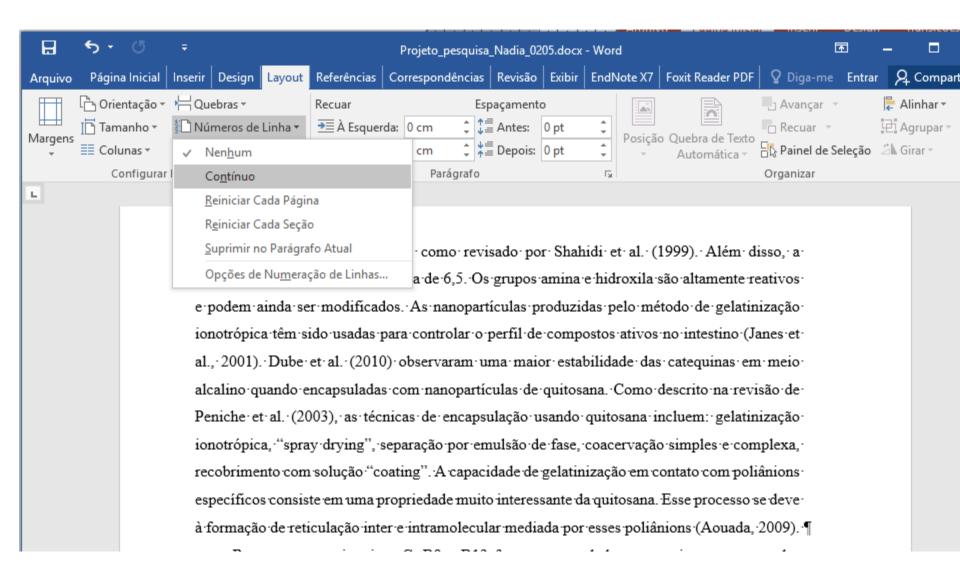
Inserir quebra de seção



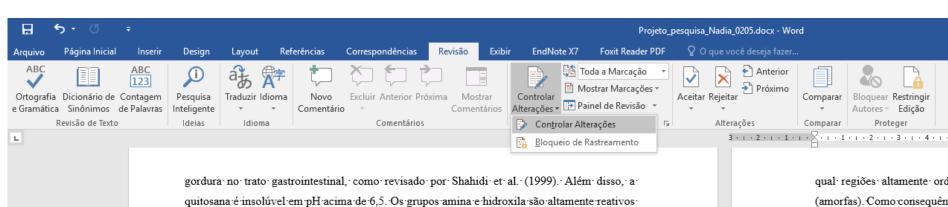








Revisão ou correção



e podem ainda ser modificados. As nanopartículas produzidas pelo método de gelatinização ionotrópica têm sido usadas para controlar o perfil de compostos ativos no intestino (Janes et al., 2001). Dube et al. (2010) observaram uma maior estabilidade das categuinas em meioalcalino quando encapsuladas com nanopartículas de quitosana. Como descrito na revisão de Peniche et al. (2003), as técnicas de encapsulação usando quitosana incluem: gelatinização ionotrópica, "spray drying", separação por emulsão de fase, coacervação simples e complexa, recobrimento com solução "coating". A capacidade de gelatinização em contato com poliânions específicos consiste em uma propriedade muito interessante da quitosana. Esse processo se deveà formação de reticulação inter e intramolecular mediada por esses poliânions (Aouada, 2009).

Recentemente, vitaminas C, B9 e B12 foram encapsuladas com quitosana preparadas tanto por gelatinização ionotrópica quanto por polimerização em molde (Britto et al., 2012; Britto et al., 2014). Foi observado que o método de gelatinização ionotrópica foi capaz de produzir nanopartículas mais estáveis. O diâmetro das partículas variou de acordo com a vitamina, sendo que as partículas contendo vitamina B9 foram maiores (809 nm) que as demais (325 nm), e maiores quando comparadas com o controle nanopartículas de quitosana (150 nm). A encapsulação das vitaminas depende tanto da estrutura das nanopartículas e quanto da solubilidade das vitaminas, sendo que a vitamina B9 é praticamente insolúvel em meio ácido, o que justifica o maior tamanho das partículas (Britto et al., 2012). ¶

e é insolúvel na maioria dos

Quando as microfibr

amorfas (espessura de 2 a 1 2011) · micro/nanofibrilas · a mecânicos (Figuras 2A e 2B novos fenômenos intrínseco et·al., ·2006). · De·forma·gera etapas: (1) tratamento quí deslignificação), (2) hidróli 2008; Teixeira et al., 2010) Tosi et al., 2016; Paakko et a

Figura 2. Nanofibras de cela enzimática ou (B) ácida.¶

e (3) fragmentação mecânic